

ITINERÁRIOS DAS MÃES PARA O CUIDADO DE CRIANÇAS COM CONDIÇÕES CRÔNICAS: DO BEBÊ ESPERADO À INEQUIDADE NA REALIDADE SOCIAL

Tatiana Silva Tavares¹

Roseni Rosângela de Sena²

Elysangela Dittz Duarte³

RESUMO

INTRODUÇÃO: Os investimentos em Unidades Neonatais (UN), que possibilitam a sobrevivência dos recém-nascidos com problemas congênitos ou perinatais, mais propensos a desenvolver condições crônicas, exigem a continuidade do cuidado para garantir qualidade de vida. **OBJETIVO:** Analisar os itinerários das mães para o atendimento das necessidades de crianças com condições crônicas (CCC) egressas de UN. **DESCRIÇÃO METODOLÓGICA:** Foi desenvolvida pesquisa qualitativa, com referencial da dialética para crítica social. Realizou-se entrevista, nos domicílios, com 14 mães de CCC egressas de UN de hospital público em Minas Gerais e análise de conteúdo temática. **RESULTADOS:** As mães passaram por período de adaptação, para lidar com a perda do bebê esperado e aceitar as CCC. Elas não limitaram suas perspectivas aos diagnósticos, buscando caminhos para novas possibilidades de vida. Os itinerários em busca do atendimento das necessidades dos filhos partiram de cuidados nos domicílios para atendimentos nos serviços de saúde e outros setores, assim como para inserção na comunidade. Elas adotaram uma busca persistente para superar as dificuldades na garantia dos direitos dos filhos. No setor saúde, a atenção era fragmentada e a oferta de serviços especializados e insumos era insuficiente. A atuação dos enfermeiros era restrita, sobretudo na Atenção Primária, com pouca especificidade para identificar e atender as necessidades das CCC e suas famílias. **CONCLUSÃO:** Os itinerários das mães não se limitaram à busca de terapêuticas para problemas de saúde, abrangendo os determinantes socioambientais para promoção da saúde, mas tiveram como obstáculo as inequidades presentes na realidade social. **IMPLICAÇÕES PARA ENFERMAGEM:** Para atender as necessidades das CCC e suas famílias é preciso maior atuação da enfermagem nos diversos espaços de cuidado, propiciando a adaptação da família, a articulação intra e intersetorial e a inclusão social. **DESCRITORES:** Doença Crônica; Crianças com Deficiência; Enfermagem Pediátrica. **EIXO TEMÁTICO:** I. Pesquisa baseada em evidência e cuidados clínicos de enfermagem na infância e adolescência.

¹Enfermeira da Unidade de Terapia Intensiva (UTI) Pediátrica do Hospital das Clínicas da Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG) - Filial Ebsersh. Doutoranda em enfermagem pela UFMG. E-mail: tatianasilvatavares@gmail.com

²Professora Emérita da Escola de Enfermagem da UFMG. Doutora em Enfermagem.

³Professora Adjunta do Departamento de Enfermagem Materno Infantil e Saúde Pública da Escola de Enfermagem da UFMG. Doutora em Saúde da Criança e do Adolescente.

⁷Seminário de Saúde da Criança e do Adolescente

⁴Seminário Internacional de Pesquisa em Saúde da Criança e do Adolescente

²Encontro de Grupos de Pesquisa em Saúde da Criança e do Adolescente

¹Encontro da Red Ensi - Brasil

Rio de Janeiro, de 8 a 11 de dezembro de 2016

ISSN 2359-6198